

Caatinga, Mossoró-RN, 8(1/2):84-85, dez. 1994

**REGISTRO DE CASOS DE "SARNA DO PÊLO DO GATO"
(*LYNXACARUS RADOVSKYI* TENÓRIO) EM GATOS DOMÉSTICOS DO
NORDESTE BRASILEIRO¹
[REPORT ON CAT FUR MITE (*LYNXACARUS RADOVSKI* TENÓRIO) FROM
DOMESTIC CATS IN NORTHEASTERN BRAZIL]**

MARÍLIA DE OLIVEIRA TAUMATURGO

*Profa. Substituta, Faculdade de Veterinária, Universidade Estadual do Ceará
Av. Dedé Brasil, s/n, 60740-000 - Fortaleza/CE*

SINOPSE – Registra-se a ocorrência de casos de "sarna de pêlo de gato" (*Lynxacarus radovskyi* Tenório) em gatos domésticos do Estado do Ceará, constituindo os primeiros casos diagnosticados deste ácaro no Nordeste brasileiro, somando-se aos únicos casos registrados no Brasil em 1986. Os sinais clínicos evidentes foram a perda de brilho, queda de pêlos e prurido com moderada dermatite, em áreas infestadas pelo ácaro. O diagnóstico da sarna foi efetuado mediante exames microscópicos diferenciais de pêlos e o tratamento feito com banhos à base de γ -hexacloro-ciclohexano, com total êxito. Tentativas experimentais de transmissão do ácaro para gatos sadios da mesma raça não deram sucesso.

► Termos adicionais de indexação: *sarna do gato, ácaros brasileiros, Acari, listrophoridae.*

ABSTRACT – The first cases of the cat fur mite (*Lynxacarus radovskyi* Tenório) from domestic cats in the Northeastern Brazilian State of Ceará are reported here, which together with those registered in 1986 for Rio de Janeiro State are the only cases reported for Brazil. Lack of lustre, toss of fur, itching, and discrete dermatitis marked the clinical picture of the affected animals. The mite was identified by differential microscopic examination of the fur, and the animals were treated successfully with baths of γ -hexachlorocyclohexane. Experimental attempts at transferring the mite to healthy domestic cats of the same breeds, age and color-matched, were not successful.

► Additional index terms: *cat fur mite, Brazilian mites, Acari, listrophoridae.*

INTRODUÇÃO

Considerada endêmica na Austrália (BOWMAN & DOMROW, 1978) e no Havaí (MULLER *et alii*, 1985), a ocorrência da "sarna do pêlo do gato" também foi detectada no continente norte-americano (GREEVE & GERRICH, 1981). Os primeiros casos desta sarna no Brasil foram registrados por FACCINI & COUTINHO (1986) no estado do Rio de Janeiro. Neste trabalho registram-se os primeiros casos de incidência do ácaro parasita detectada em gatos domésticos no estado do Ceará, os quais se constituem nos únicos casos registrados até o momento, em território brasileiro, fora do Rio de Janeiro. Tais casos revelam uma possível distribuição geográfica mais ampla de *Lynxacarus rodovskyi* Tenório no Brasil.

CASOS CLÍNICOS

Ao todo, três gatos domésticos – dois da raça Persa (Tabby Persian) vermelho e um da raça Pêlo Curto brasileiro – apresentaram-se à clínica, durante 1991, com queixas de perda de brilho, queda de pêlos, prurido e conseqüente diminuição do apetite. Exames clínicos revelaram presença de diminutos ácaros ao longo dos pêlos infestados, constituindo-se um aspecto de minúsculas partículas de poeira sobre a pelagem. Clinicamente, foi mais fácil a percepção desta sarna nas áreas de pêlos claros, onde os parasitos apareciam levemente amarronzados. As partes mais afetadas foram os membros anteriores e posteriores e as regiões cervical e ventral. Exames revelaram sinais de discreta dermatite em áreas atingidas pela queda de pêlos. Todavia, a morbidade era de baixo grau, sem nenhum registro de falecimento durante ou após o período do atendimento clínico dos casos.

¹ Recebido para publicação em 18.05.1993.

DIAGNÓSTICO

O ácaro foi diagnosticado através de exames microscópicos de pêlos retirados das áreas afetadas. Nestes exames, o parasito pilícola apresentou as seguintes características da descrição morfológica clássica: ácaros alongados, medindo aproximadamente 400-500 μ m de comprimento, sendo os machos menores do que as fêmeas em tamanho físico, com extensões anteriores em forma de abas correspondentes à face ventral do propodossoma, o qual apresentou duas projeções laminares situadas entre o primeiro par de patas – conforme descrito por TENÓRIO (1974), MULLER *et alii* (1985) e FACCINI & COUTINHO (1986). A falta de antenas e a presença de oito patas distinguiram o presente ácaro do malófago *Felicola subrostratus* (Nitzsch) (FACCINI & COUTINHO, 1986). Embora considerado por MULLER *et alii* (1985) como altamente contagioso, três tentativas experimentais de infestação de gatos sadios de mesma raça, idade e coloração de pêlos, não resultaram em êxito. Parecem existir fatores orgânicos e/ou ambientais, ainda desconhecidos, que influem sobre o estabelecimento de *Lynxacarus radovskyi* Tenório em gatos domésticos.

TRATAMENTO

Tentativas de tratamento tradicional à base de banhos com deltametrina não obtiveram resultados significativos. Porém, banhos a cada três dias, num total de cinco banhos, com lindano (γ -hexacloro-ciclo-hexano), foram suficientes para eliminar os ácaros e efetuar a cessação dos sintomas clínicos. Os banhos foram feitos ensaboando-se energeticamente as regiões

atingidas durante três minutos e deixando-se permanecer a espuma por mais dez minutos, adotando-se cuidados para não deixar cair o produto químico nos olhos ou na língua dos pacientes. Não houve evidência de recorrência do ácaro nos animais tratados. O tratamento e o manuseio clínico do problema da "sarna do pêlo do gato" parecem ser simples, uma vez feito o diagnóstico criterioso.

AGRADECIMENTO

A autora agradece ao Dr. Talapala G. Naidu, prof. titular de Imunologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, pelas sugestões dadas para melhoria do manuscrito.

LITERATURA CITADA

- BOWMAN, W. L. & DOMROW, R. (1978). The cat fur mite *Lynxacarus radovskyi* in Austrália. **Aust. Vet. J.**, Brunswick, 54:403-404.
- FACCINI, J. L. H. & COUTINHO, V. (1986). Ocorrência de *Lynxacarus radovskyi* (Acari: Listerophoridae) em Gato Doméstico no Brasil. **Arq. Univ. Fed. Rur. Rio de Janeiro**, Itaguai, 9(1/2):91-93.
- GREEVE, J. H. & GERRISH, R. R. (1981). Fur mites *Lynxacarus* from cats in Florida. **Feline Pract.**, Santa Barbara, 11:28-30.
- MULLER, G. H.; KIRK, R. W. & SCOTT, D. W. (1985). Parasitologia cutânea. In: **Dermatologia dos Pequenos Animais**. 3. ed., cap. 8, 1985. São Paulo: Mandé. p. 336-337.
- TENÓRIO, J. N. 1974. A new species of *Lynxacarus* (Acarina: Astigmata: Listerophoridae) from *Felis catus* in Hawaiian Islands. **J. Med. Entom.**, Honolulu, 11:599-603.

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

1. São aceitos para publicação artigos técnico-científicos originais ou de revisão ainda não publicados nem encaminhados a outra revista para o mesmo fim.
2. Uma vez aceitos, os trabalhos não poderão ser reproduzidos, mesmo parcialmente, sem o consentimento expresso da Comissão Editorial da Revista **Caatinga**.
3. São de exclusiva responsabilidade dos autores as opiniões e os conceitos emitidos nos artigos. Contudo, a Comissão Editorial reserva-se o direito de sugerir ou solicitar modificações aconselháveis ou necessárias, ou mesmo de adequar o texto, gramatical ou ortograficamente, sem autorização prévia do(s) autor(es).
4. Na elaboração dos originais deverão ser atendidas as seguintes normas:
 - a) O trabalho deverá ser apresentado em disquete (5,25" ou 3,5") — no qual não se incluirão gráficos, tabelas, figuras ou quaisquer outras ilustrações —, acompanhado de uma cópia de boa qualidade, impressa ou datilografada (em uma só face do papel, em espaço duplo, com margens de, no mínimo, 2 cm). O texto deverá ser escrito corridamente sem intercalação de tabelas, gráficos, figuras ou quaisquer ilustrações, que, feitas em folhas separadas, serão anexadas ao final do trabalho; as folhas, ordenadas em texto, tabelas, gráficos, pranchas e figuras, serão numeradas seguidamente. Recomenda-se o uso de editor de texto tipo WordPerfect 5.1 ou 5.2 ou Microsoft Word versão 6 ou anterior.
 - b) No rodapé da primeira página, deverão constar a titulação, o cargo, o local de trabalho e o endereço postal completos (inclusive cep) do(s) autor(es), além da indicação de vinculação a bolsa do CNPq, CAPES, etc.; poderá constar também qualquer comentário sobre o trabalho, caso o(s) autor(es) assim o deseje(m).
 - c) As citações bibliográficas, em qualquer parte do texto ou de legendas, serão feitas pelo sistema "nome e ano"; trabalhos de dois autores serão citados pelos nomes de ambos, e de três ou mais, pelo nome do primeiro seguido de "et alii", mais o ano; se dois trabalhos não se distinguem por esses elementos, a diferenciação será feita pelo acréscimo de letras minúsculas ao ano; todos os trabalhos citados deverão ter suas referências completas incluídas na lista própria ("LITERATURA CITADA"). Caso seja feita alguma referência indireta, como por exemplo, "Souza, citado por FONTELES-FILHO & FERREIRA (1990), ...", esta constará apenas no texto, sendo listada no item "LITERATURA CITADA" apenas a referência completa do trabalho consultado;
 - d) Será evitada a duplicidade de apresentação de dados, isto é, a apresentação simultânea em gráficos e tabelas, cabendo ao(s) autor(es) optar(em) por uma delas.
 - e) Os **gráficos**, incluídos os títulos dos eixos e as legendas das variáveis, mas não o título básico, deverão ser confeccionados de conformidade com uma das seguintes dimensões (cm):
 - No mínimo 8 x 8 e no máximo 16,5 x 16,5, se tiver que ser apresentado no formato quadrado;
 - 8 (na horizontal) x {10, 12, 14 ou 16} (na vertical);
 - 16,5 (na horizontal) x {6, no mínimo; 16, no máximo} (na vertical);

- f) Os títulos dos eixos, nos gráficos, deverão ser escritos com o mesmo tipo de letra;
- g) Os valores explicitados nos eixos dos gráficos deverão ser escritos com o mesmo tipo de dígito;
- h) Os gráficos, se confeccionados por computador, deverão ser impressos a laser em papel ultrabranco; se desenhados a mão, devem ser confeccionados a nanquim em papel vegetal.
- i) Cada **tabela**, que deve ter cunho autoexplicativo, deverá conter: título, que traduza fielmente o objetivo da apresentação dos dados, denominações das variáveis e/ou conjuntos de variáveis, dados dispostos em colunas e/ou linhas, conforme a natureza da tabela, e notas explicativas de rodapé, onde se incluirão legendas, nível de significância e tipo de teste utilizado, além de outros comentários (incluindo local e ano da realização do trabalho) que venham a auxiliar a explicabilidade da tabela; em tabelas, cujo objetivo seja mostrar comparação de médias, cada média deve ser seguida de letra(s) indicativa(s) dessa comparação; nessas tabelas, a apresentação do coeficiente de variação para cada variável, conjunto de parcelas e/ou subparcelas, etc., dependendo do tipo de análise realizada, é obrigatório; os tratamentos (ou equivalentes) devem ser listados na ordem descrita no item "MATERIAL E MÉTODO".
- j) As **figuras** deverão ser confeccionadas a nanquim em papel vegetal ou, se confeccionadas por computador, impressas em papel ultrabranco.
- k) Só serão aceitas **fotografias** em preto e branco e que apresentem contraste que possibilite nitidez de impressão.

5. Os trabalhos devem apresentar a seguinte organização:

- a) **TÍTULO**: em idioma inglês e no idioma (português ou espanhol) no qual foi escrito o texto; caso o texto seja escrito em inglês, deverá acompanhar uma versão do título em português; o título deverá traduzir, de maneira explícita, os objetivos do trabalho.
- b) **SINOPSE**: escrita no mesmo idioma do texto, ou em português se o texto se encontra em inglês, contemplando os objetivos do trabalho, local e abrangência da pesquisa, aspectos ambientais e experimentais, incluindo delineamento, resumo da metodologia e as conclusões mais relevantes; no caso de artigos de revisão, a sinopse deverá contemplar os objetivos da revisão e as conclusões delineadas, ao invés de ser apenas um resumidíssimo sumário. Na sinopse, não se incluem referências bibliográficas.
- c) **TERMOS ADICIONAIS DE INDEXAÇÃO**: listados como último parágrafo da sinopse, devem incluir vocábulos e/ou expressões, denominações científicas e/ou vulgares, etc., não explicitadas no título, mas que traduzam a abrangência do artigo, possibilitando assim melhor divulgação do trabalho em publicações tipo *abstracts*.
- d) **ABSTRACT**: escrito sempre em inglês, deverá ser fiel à sinopse, mas não necessariamente igual, isto é, poderá conter mais detalhes que a sinopse, já que seu objetivo é divulgar o trabalho onde o idioma básico é o inglês. Obviamente, neste item, também não se incluem referências bibliográficas.
- e) **ADDITIONAL INDEX TERMS**: constará da versão em inglês dos vocábulos e expressões listados no item "TERMOS ADICIONAIS DE INDEXAÇÃO".

f) CORPO, constando, sempre que possível, de:

-INTRODUÇÃO: escrita em linguagem clara e concisa, mas incluindo uma revisão bibliográfica a mais rica possível, uma discussão sobre o problema em estudo e os objetivos do trabalho.

-MATERIAL E MÉTODO: neste item, incluem-se a descrição dos materiais efetivamente utilizados na realização do trabalho e da metodologia seguida, e, quando a natureza do trabalho permite, fornece-se uma descrição do local onde foi conduzido o estudo, delineando-se as condições ambientais gerais e específicas, desde que sejam de estrita importância para o reforço e/ou entendimento das discussões apresentadas no item "RESULTADOS E DISCUSSÃO"; se o estudo tiver sido conduzido seguindo delineamento experimental, é imprescindível citar-se o tipo de delineamento, o número de tratamentos (além de listá-los e descrevê-los), o número de repetições e as características das parcelas e subparcelas; caso a análise dos dados tenha sido feita com base em dados transformados, enumerar os tipos de transformações utilizadas. Se a metodologia ou qualquer descrição for baseada na literatura, cabe aqui fazer-se referências aos trabalhos consultados.

-RESULTADOS E DISCUSSÃO: este item pode ser escrito separadamente em "RESULTADOS" e "DISCUSSÃO", contudo, desencoraja-se os autores de fazê-lo, pois, se tratados separadamente, normalmente o item "RESULTADOS" não será mais que um conjunto "inerte" de tabelas, gráficos, etc., e, no item "DISCUSSÃO", encontrar-se-ão as discussões sempre se referindo a tabelas, gráficos, figuras, etc. que estão dispostos em páginas anteriores, o que dificultará a leitura de quem se interessar pelo artigo; assim, é aconselhável fazer-se as discussões concomitantemente à apresentação dos resultados; todas as discussões devem ser fundamentadas na literatura pertinente, não necessariamente só naquelas citadas na introdução, mas, se o item "INTRODUÇÃO" foi contemplado com uma boa revisão de literatura, será rara a necessidade de se utilizar de outras referências; também, é necessário ter o cuidado de não incluir conclusões neste item, pois estas devem estar contempladas somente no item que lhes é próprio, "CONCLUSÕES"; desencoraja-se, também, compor-se um único item englobando resultados, discussões e conclusões.

-CONCLUSÕES: incluem-se aqui todas as conclusões que puderam ser extraídas das discussões; há algumas maneiras de apresentá-las: em parágrafos ordenados numérica, alfabética ou alfanumericamente, em parágrafo único ou em parágrafos não ordenados como acima citados, contudo, as conclusões devem fazer parte de um bloco de texto concatenado, levando-se em consideração a interdependência do que foi inferido conclusivamente; não devem ser esquecidas as ordens cronológica e biológica envolvidas nas conclusões.

-AGRADECIMENTO(S): incluem-se aqui os créditos pelos auxílios prestados por terceiros (pessoas físicas ou jurídicas) durante a realização trabalho, composição do manuscrito, etc., citando nome, titulação e local de trabalho de quem é objeto do agradecimento, seguido do motivo pelo qual faz juz ao agradecimento.

6. No item LITERATURA CITADA, toda (e somente) a literatura citada no texto, tabelas ou gráficos etc. deverá ser ordenada alfabeticamente, registrando os nomes de todos os autores, ano da publicação, título de cada artigo, capítulo, folheto, livro, etc., número da edição, local da publicação, editora, volume, número total de páginas (ou página inicial e página final, nas quais se incluem o objeto da referência) da publicação, etc., e apresentada conforme os exemplos seguintes:

a) Citação de artigos publicados em periódicos:

CARVALHO, J. C. de M. (1990). Mirídeos neotropicais, CCCXXXIX: *Lampethusa vringtuni* n.sp. ocorrendo na Bahia (Hemiptera). *Caatinga*, Mossoró, 7(único):15-18.

PHILBROOK, B. D. & OPLINGER, E. S. (1988). Spacing pattern and end-trimming effects on solid-seeded soybean plot comparisons. *Agron. J.*, Madison, **80**:727-733.

YOUNGDAHL, L. J.; SVEC, L. V.; LIEBHARDT, W. C. & TEEL, M. R. (1977). Changes in the zinc-65 distribution in corn root tissue with a phosphorus variable. *Crop. Sci.*, Madison, **17**:66-69.

b) Citação de livros ou folhetos, no todo:

SCULTHORPE, M. A. (1967). *The Biology of Aquatic Vascular Plants*. London: Edward Arnold (Publishers) Ltd. 610p.

PISKUNOV, N. (1983). *Calculo Diferencial e Integral*, 6 ed. [trad. para o espanhol por K. Medikov]. Moscou: Editorial Mir. 519p.

OLIVEIRA, A. I. de & LEONARDOS, O. H. (1978). *Geologia do Brasil*. 3 ed. Mossoró: Escola Superior de Agricultura de Mossoró/Coordenadoria de Estudo de Problemas Brasileiros. 813p. (Coleção Mossoroense, 72).

WALKER, P. M. B. (ed.) (1989). *Cambridge Dictionary of Biology*. Cambridge: Cambridge University Press. 324p.

c) Citação de livros ou folhetos, na parte:

MEMÓRIA, J. M. P. (1973). Considerações sobre a experimentação agrônômica. Métodos para aumentar a exatidão e a precisão dos experimentos. *In: _____*. *Curso de Estatística Aplicada à Pesquisa Científica*. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa. Seção 5; cap. 1, p.216-226.

BALMER, E. & PEREIRA, O. A. P. (1987). Doenças do milho. *In: PATERNIANI, E. & VIEGAS, G. P. (eds.)*. *Melhoramento e Produção do Milho*. Campinas: Fundação Cargill. v.2, cap. 14, p.595-634.

d) Citação de monografias, teses e dissertações:

HOLANDA NETO, J. P. de (1995). Método de enxertia em cajueiro-anão-precoce sob condições de campo em Mossoró-RN. Mossoró: ESAM. 26p. (Monografia de graduação).

SILVA, H. (1978). Estudo comparativo entre métodos de propagação do abacateiro *Persea americana*, no ripado e no campo. Piracicaba: ESALQ. 44p. (Tese de mestrado).

BROCHIER, I. C. (1986). Estudo comparado do sistema digestivo em três espécies de Veronicellidae (Mollusca, Gastropoda). Porto Alegre: Instituto de Biociências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. 72p. (Dissertação de especialização).

NEGREIROS, J. (1989). Biologia comparada e nutrição quantitativa de *Philosamia ricini* (Drury, 1777) (Lepidoptera-Saturniidae) em quatro genótipos de mamona (*Ricinus communis* L.). Piracicaba: ESALQ. 142p. (Tese de doutoramento).

e) Citação de artigos publicados em anais de congressos, simpósios, etc.:

BATISTELA, A.; BRESSOLIN, M.; DAVID, I. K.; OLIVEIRA, J. V.; SANDER, G.; SILVA, L. C. M.; ALMEIDA, A. P.; MAIA, N. G. & KOHLER, C. (1978). Avaliação das perdas causadas pelo retardamento da colheita do milho. *In: REUNIÃO BRASILEIRA DE MILHO E SORGO*, 11, Anais ..., Piracicaba, 25 a 30 de junho de 1976. Piracicaba: ESALQ. p.415-419.

f) Citação de resumos publicados em decorrência de congressos, simpósios, etc.:

Procede-se da mesma maneira que na citação de artigos publicados em anais. Basta substituir **Anais** por **Resumos**.

g) Citação de abstracts:

KOLLEF, N. (1962). The effect of storage and photoperiod on the growth and reproductive capacity of garlic (*Allium sativum* L.). *Hort. Abst.*, Wallingford, 33(2):323. (Abst. 3122).

h) Citação de literatura não publicada, mimeografada, datilografada, etc.:

GURGEL, J. J. S. (1989). Relatório anual de pesca e piscicultura do DNOCS. Fortaleza: DNOCS. 27p. (Datilografado).

REGINA, M. S. (1976). Informações técnicas para a cultura do alho. [s.l.]: ACAR-Minas Gerais. 36p. (Mimeografado).

i) Citação de literatura cuja autoria é uma ou mais pessoas jurídicas:

EMATER/EMPBRAPA (1976). Sistemas de produção para mandioca. Natal-RN. 30p. (Sistemas de Produção. Boletim 11).

PLANASEM. Ministério da Agricultura. (1968). Legislação sobre sementes. 54p.

j) Citação de literatura sem autoria expressa:

LIVRO dos sonhos. 5 ed. São Paulo: Fitipaldi. 94p. [s.d.].

Neste caso, a referência no corpo do trabalho é: LIVRO ... (s.d.).

k) Uso de abreviações:

Usa-se a abreviação (ed). (editor) ou (eds.) (editores), logo após o nome do autor ou autores, para indicar pessoa(s) física(s) que atuou(aram) na organização e editoração da obra. Se o local da publicação não vem expresso, usa-se [s.l.] e se a editora não estiver explicitada, usa-se [s.e.]. Se a publicação não é paginada, usa-se [n.p.]. Se o ano da publicação não pode ser localizado, usa-se [s.d.]. Se há completa ausência de notas tipográficas, usa-se [s.n.t.].

As abreviações de nomes de revistas ou jornais científicos devem ser feitas de

conformidade com as usadas pelos "abstracting journals". Em caso de dúvida, é preferível dar a referência por extenso, encarregando-se, nestes casos, a Comissão Editorial da Revista **Caatinga** de abreviá-las.

Nos casos não exemplificados acima, ou em caso de dúvida, consultar o volume mais recente da revista **CAATINGA** ou as normas publicadas pela ABNT (1989).

7. Qualquer **denominação científica** deverá seguir rigorosamente as recomendações e leis constantes do código de nomenclatura ao qual se encontra vinculado o táxon.

8. Não serão aceitas referências a **denominações comerciais** ou **marcas**, mas apenas suas denominações vernaculares, técnicas ou científicas.

9. Ao primeiro autor de cada artigo serão fornecidas 25 separatas. Separatas adicionais devem ser solicitadas com antecedência, devendo os interessados pagarem pelo custo dessa adição.